

SUMÁRIO

Língua Portuguesa.....	9
Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático.....	39
Informática	69
Administração Geral	83
Administração Pública.....	97
Administração Financeira e Orçamentária	111
Direito Administrativo	141
Direito Constitucional.....	157
Direitos Humanos	173
Direitos das Pessoas com Deficiência	189
Ética no Serviço Público	215
Direito do Trabalho	231
Direito Processual do Trabalho.....	245
Direito Civil.....	259
Direito Processual Civil	275
Direito Penal.....	291
Direito Processual Penal	305

1. (BANESTES – TÉCNICO BANCÁRIO – FGV – 2018) Observe a frase: “Todas as paixões nos fazem cometer erros, mas os mais ridículos nos faz cometer o amor”. Sobre a escritura dessa frase, a observação adequada é:

- a) a conjunção “mas” deveria ser substituída por “e”, já que não há oposição entre as frases;
- b) a forma verbal “faz cometer” deveria ser substituída por “fazem cometer”, pois o sujeito das duas frases é o mesmo;
- c) a forma “mais ridículos” deveria ser substituída por “mais ridículas”, pois o adjetivo se refere ao substantivo “paixões”;
- d) a frase “os mais ridículos nos faz cometer o amor” deveria ser substituída por “o amor nos faz cometer os mais ridículos”, em função de clareza;
- e) o termo “Todas as paixões” deveria ser substituído por “As paixões” já que o termo “todas” é perfeitamente dispensável.

2. (BANESTES – TÉCNICO BANCÁRIO – FGV – 2018) Todas as frases que seguem apresentam elementos sublinhados que estabelecem coesão com elementos anteriores (anáfora); a frase em que o elemento sublinhado se refere a um elemento futuro do texto (catáfora) é:

- a) “A civilização converteu a solidão num dos bens mais preciosos que a alma humana pode desejar”;
- b) “Todo o problema da vida é este: como romper a própria solidão”;
- c) “É sobretudo na solidão que se sente a vantagem de viver com alguém que saiba pensar”;
- d) “O homem ama a companhia, mesmo que seja apenas a de uma vela que queima”;
- e) “As pessoas que nunca têm tempo são aquelas que produzem menos”.

3. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ASSISTENTE LEGISLATIVO MUNICIPAL – FGV – 2018) “Por outro lado, nas sociedades complexas, a violência deixou de ser uma ferramenta de sobrevivência e passou a ser um instrumento da organização da vida comunitária. Ou seja, foi usada para criar uma desigualdade social sem a qual, acreditam alguns teóricos, a sociedade não se desenvolveria nem se complexificaria”. A utilização do termo “ou seja” introduz:

- a) uma informação sobre o significado de um termo anteriormente empregado;
- b) a explicação de uma expressão de difícil entendimento;
- c) uma outra maneira de dizer-se rigorosamente a mesma coisa;
- d) acréscimo de um esclarecimento sobre o que foi dito antes;
- e) a ênfase de algo que parece importante para o texto.

4. (MPE-AL – TÉCNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FGV – 2018)

NÃO FALTOU SÓ ESPINAFRE

A crise não trouxe apenas danos sociais e econômicos. Mostrou também danos morais. Aconteceu num mercadinho de bairro em São Paulo. A dona, diligente, havia conseguido algumas verduras e avisou à clientela. Formaram-se uma pequena fila e uma grande discussão. Uma senhora havia arrematado todos os dez maços de espinafre. No caixa, outras freguesas perguntaram se

ela tinha restaurante. Não tinha. Observaram que a verdura acabaria estragada. Ela explicou que ia cozinhar e congelar. Então, foram ao ponto: caramba, havia outras pessoas na fila, ela não poderia levar só o que consumiria de imediato?

“Não, estou pagando e cheguei primeiro”, foi a resposta.

Compras exageradas nos supermercados, estoques domésticos, filas nervosas nos postos de combustível – teve muito comportamento na base de cada um por si.

Cabem nessa categoria as greves e manifestações oportunistas. Governo, cedendo, também vou buscar o meu – tal foi o comportamento de muita gente.

Carlos A. Sardenberg. In: O Globo. 31 maio. 2018.

“A crise não trouxe apenas danos sociais e econômicos. Mostrou também danos morais”. A palavra ou expressão do primeiro período que leva à produção do segundo período é

- a) a crise.
- b) não trouxe.
- c) apenas.
- d) danos sociais.
- e) (danos) econômicos.

5. (PREFEITURA DE PAULÍNIA-SP – AGENTE DE FISCALIZAÇÃO – FGV – 2016)

Descaso com saneamento deixa rios em estado de alerta

A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas. Casas passaram a contar com cisternas e caixas-d'água azuis se multiplicaram por telhados, lajes e até em garagens. Em regiões mais nobres, jardins e portarias de prédios ganharam placas que alertam sobre a utilização de água de reúso. As pessoas mudaram seu comportamento, economizaram e cobraram soluções.

As discussões sobre a gestão da água, nos mais diversos aspectos, saíram dos setores tradicionais e técnicos e ganharam espaço no cotidiano. Porém, vieram as chuvas, as enchentes e os rios urbanos voltaram a ficar tomados por lixo, mascarando, de certa forma, o enorme volume de esgoto que muitos desses corpos de água recebem diariamente.

É como se não precisássemos de cada gota de água desses rios urbanos e como se a água limpa que consumimos em nossas casas, em um passe de mágica, voltasse a existir em tamanha abundância, nos proporcionando o luxo de continuar a poluir centenas de córregos e milhares de riachos nas nossas cidades. Para completar, todo esse descaso decorrente da falta de saneamento se reverte em contaminação e em graves doenças de veiculação hídrica.

Dados do monitoramento da qualidade da água – que realizamos em rios, córregos e lagos de onze Estados brasileiros e do Distrito Federal – revelaram que 36,3% dos pontos de coleta analisados apresentam qualidade ruim ou péssima. Apenas 13 pontos foram avaliados com qualidade de água boa (4,5%) e os outros 59,2% estão em situação regular, o que significa um estado de alerta. Nenhum dos pontos analisados foi avaliado como ótimo.

Divulgamos esse grave retrato no Dia Mundial da Água (22 de março), com base nas análises realizadas entre março de 2015 e fevereiro de 2016, em 289 pontos de coleta distribuídos em 76 municípios.

Mantovani, Mário; RIBEIRO, Malu. UOL Notícias, abr. 2016.

“Porém, vieram as chuvas, as enchentes e os rios urbanos voltaram a ficar tomados por lixo, mascarando, de certa forma, o enorme volume de esgoto que muitos desses corpos de água recebem diariamente”. Sobre os componentes desse segmento do texto, assinale a afirmativa correta.

- a) A forma verbal “vieram” se refere a “chuvas”, “enchentes” e “rios”.
- b) O adjetivo “enorme” indica uma quantidade específica.
- c) O termo “corpos de água” se refere a chuvas e enchentes.
- d) A expressão “de certa forma” indica uma quantidade aproximada.
- e) O particípio “tomados” se refere exclusivamente a “rios”.

6. (IBGE – RECENTEADOR – FGV – 2017)

Texto 3 – “Silva, Oliveira, Faria, Ferreira... Todo mundo tem um sobrenome e temos de agradecer aos romanos por isso. Foi esse povo, que há mais de dois mil anos ergueu um império com a conquista de boa parte das terras banhadas pelo Mediterrâneo, o inventor da moda. Eles tiveram a ideia de juntar ao nome comum, ou prenome, um nome.

Por quê? Porque o império romano crescia e eles precisavam indicar o clã a que a pessoa pertencia ou o lugar onde tinha nascido”.

Ciência Hoje, mar. 2014.

“Todo mundo tem um sobrenome e temos de agradecer aos romanos por isso”. (texto 3) O pronome “isso”, nesse segmento do texto, se refere a(à):

- a) todo mundo ter um sobrenome;
- b) sobrenomes citados no início do texto;
- c) todos os sobrenomes hoje conhecidos;
- d) forma latina dos sobrenomes atuais;
- e) existência de sobrenomes nos documentos.

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

7. (BANESTES – TÉCNICO BANCÁRIO – FGV – 2018) A frase em que se deveria usar a forma EU em lugar de MIM é:

- a) Um desejo de minha avó fez de mim um artista;
- b) Há muitas diferenças entre mim e a minha futura mulher;
- c) Para mim, ver filmes antigos é a maior diversão;
- d) Entre mim viajar ou descansar, prefiro o descanso;
- e) Separamo-nos, mas sempre de mim se lembra.

8. (Câmara de SALVADOR-BA – ASSISTENTE LEGISLATIVO MUNICIPAL – FGV – 2018 – adaptada) O segmento em que a substituição do termo sublinhado por um pronome pessoal foi feita de forma adequada é:

- a) “deixou de ser uma ferramenta de sobrevivência” / deixou de ser-lhe;
- b) “podemos definir violência” / podemos defini-la;
- c) “Hoje, esse termo denota, além de agressão física, diversos tipos de imposição” / denota-los;
- d) “Consideremos o surgimento das desigualdades” / consideremos-lo;
- e) “ao nos referirmos à violência” / ao nos referirmo-la.

9. (ALERJ-RJ – ESPECIALISTA LEGISLATIVO – ARQUITETURA – FGV – 2017 – adaptada) Se substituíssemos os complementos dos verbos que seguem por pronomes pessoais oblíquos enclíticos, a única forma INADEQUADA seria:

- a) impregna a vida cotidiana / impregna-a;
- b) entender os debates / entendê-los;
- c) ganha destaque / ganha-o;
- d) supõe um conhecimento / supõe-lo;
- e) marcaram sua história / marcaram-na.

SENTIDO DAS PALAVRAS

10. (BANESTES – TÉCNICO BANCÁRIO – FGV – 2018) O período a seguir em que os dois termos sublinhados NÃO podem trocar de posição é:

- a) A arte é a mais bela das mentiras;
- b) O importante na obra de arte é o espanto;
- c) A forma segue a emoção;
- d) A obra de arte: uma interrupção do tempo;
- e) Na arte não existe passado nem futuro.

11. (BANESTES – TÉCNICO BANCÁRIO – FGV – 2018) Um ex-governador do estado do Amazonas disse o seguinte: “Defenda a ecologia, mas não encha o saco”. (Gilberto Mestrinho) O vocábulo sublinhado, composto do radical-logia (“estudo”), se refere aos estudos de defesa do meio ambiente; o vocábulo a seguir, com esse mesmo radical, que tem seu significado corretamente indicado é:

- a) Antropologia: estudo do homem como representante do sexo masculino;
- b) Etimologia: estudo das raças humanas;
- c) Meteorologia: estudo dos impactos de meteoros sobre a Terra;
- d) Ginecologia: estudo das doenças privativas das mulheres;
- e) Fisiologia: estudo das forças atuantes na natureza.

12. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ASSISTENTE LEGISLATIVO MUNICIPAL – FGV – 2018) “Na verdade, todos os anos a imprensa nacional destaca os inaceitáveis números da violência no país”. O vocábulo “inaceitáveis” equivale ao “que não se aceita”. A equivalência correta a seguir indicada é:

- a) tinta indelével / que não se apaga;
- b) ação impossível / que não se possui;
- c) trabalho inexequível / que não se exemplifica;
- d) carro invisível / que não tem vistoria;
- e) voz inaudível / que não possui audiência.

13. (BANESTES – TÉCNICO BANCÁRIO – FGV – 2018) “Talvez um dia seja bom relembrar este dia”. (Virgílio) A forma de oração desenvolvida adequada correspondente à oração sublinhada acima é:

- a) relembrarmos este dia;
- b) a lembrança deste dia;
- c) que lembremos este dia;
- d) que lembrássemos este dia;
- e) uma nova lembrança deste dia.

14. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ASSISTENTE LEGISLATIVO MUNICIPAL – FGV – 2018)

Texto 1 – Guerra civil

O 11.º Relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostrando o crescimento das mortes violentas no Brasil em 2016, mais uma vez assustou a todos. Foram 61.619 pessoas que perderam a vida devido à violência. Outro dado relevante é o crescimento da violência em alguns estados do Sul e do Sudeste.

Na verdade, todos os anos a imprensa nacional destaca os inaceitáveis números da violência no país. Todos se assustam, o tempo passa, e pouca ação ocorre de fato. Tem sido assim com o governo federal e boa parte das demais unidades da Federação. Agora, com a crise, o argumento é a incapacidade de investimento, mas, mesmo em períodos de economia mais forte, pouco se viu da implementação de programas estruturantes com o objetivo de enfrentar o crime. Contratação de policiais, aquisição de equipamentos, viaturas e novas tecnologias são medidas essenciais, mas é preciso ir muito além. Definir metas e alcançá-las, utilizando um bom método de trabalho, deve ser parte de um programa bem articulado, que permita o acompanhamento das ações e que incentive o trabalho integrado entre as forças policiais do estado, da União e das guardas municipais.

Renato Casagrande. O Globo. 23 nov. 2017.

O segmento do texto 1 em que a conjunção E tem valor adversativo (oposição) e NÃO aditivo (adição) é:

- a) “...crescimento da violência em alguns estados do Sul e do Sudeste”;
- b) “Todos se assustam, o tempo passa, e pouca ação decorre de fato”;
- c) “Tem sido assim com o governo federal e boa parte das demais unidades da Federação”;
- d) “...viaturas e novas tecnologias”;
- e) “Definir metas e alcançá-las...”.

15. (CÂMARA DE SALVADOR-BA – ASSISTENTE LEGISLATIVO MUNICIPAL – FGV – 2018) “Ou seja, foi usada para criar uma desigualdade social...”; se modificarmos a oração reduzida de infinitivo por uma oração desenvolvida, a forma adequada seria:

- a) para a criação de uma desigualdade social;
- b) para que se criasse uma desigualdade social;
- c) para que se crie uma desigualdade social;
- d) para a criatividade de uma desigualdade social;
- e) para criarem uma desigualdade social.